



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS - CCJE**  
**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS - FACC**

**MATHEUS CASTRO DE ANDRADE**

**RETENÇÃO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: ANÁLISE E PERCEPÇÕES DO  
CORPO DISCENTE**

**Rio de Janeiro – RJ**

**2023**

**MATHEUS CASTRO DE ANDRADE**

**RETENÇÃO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: ANÁLISE E PERCEPÇÕES DO  
CORPO DISCENTE**

Trabalho de Monografia apresentado como requisito  
para obtenção do grau de Bacharel em Administração à  
Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da  
Universidade Federal do Rio de Janeiro (FACC/UFRJ).

Orientador(a): **Prof. Paulo Cesar Lopes Pereira, DSc**

**Rio de Janeiro – RJ**

**2023**

## AGRADECIMENTOS

Ao Eterno, pela minha vida, e por estar comigo em cada momento, por cada benção, aprendizado e guia durante toda a minha jornada acadêmica e profissional.

A minha amada mãe (avó), Lucia Maria, que me criou e me foi fonte de força, estímulo e amor para superar cada obstáculo encontrado,

Ao meu amado tio, Edinei, que proporcionou oportunidades educacionais a partir do investimento na minha educação e orientação profissional.

Aos meus amados irmãos, Lucas e Thiago, por me motivarem a ser um irmão que busca o exemplo e por serem as melhores companhias possíveis.

A minha amada companheira, Ana Caroline, que me acompanhou durante toda a graduação, esteve do meu lado em cada fase acadêmica, profissional e pessoal, que me estimulou a evoluir constantemente.

Aos meus admiráveis e notáveis professores, Ricardo Rohm, Paulo Cesar e Pierre Ohayon, que foram exemplos de liderança e excelência como pessoas e professores que honram a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Aos meus mentores Rafael e José Eduardo, por todo apoio emocional e amizade durante os momentos de alegria e dificuldade.

Aos profissionais Octávio e Lucas Aguiar, por todo suporte que me permitiu continuar a jornada da graduação e retornar a rotina e produtividade.

## RESUMO

O objetivo deste trabalho é escrever, pelas perspectivas dos alunos do curso de Administração da UFRJ, supervisionados pelo COAA, os fatores que os levaram a estar em retenção na graduação, verificar o perfil socioeconômico dos estudantes retidos e propor sugestões para pesquisas futuras sobre retenção estudantil. Para este trabalho, adotou-se a definição de retenção permanência de tempo maior do que o planejado pelo ciclo de graduação. O presente trabalho de conclusão de curso utilizou o método de pesquisa quantitativa e qualitativa, classificada em descritiva quanto aos fins e de campo quanto aos meios, a partir da análise da bibliografia existente sobre retenção estudantil em universidades federais e aplicação de um questionário estudantil do tipo *survey*. O questionário foi enviado para 99 alunos, dos quais foram obtidas 27 respostas. A partir dos dados obtidos, pode-se observar que os principais fatores de retenção estudantil são: dificuldades financeiras, problemas com saúde mental, entraves com adaptação da grade horária do curso e divisão de esforço entre estágio/trabalho e dedicação às disciplinas do curso. Os resultados devem ser considerados com cautela, uma vez que houve uma limitação no estudo feito a partir do questionário devido à dificuldade de obter respostas dos alunos orientados pelo COAA. Uma hipótese para este resultado seria que tal limitação seja sintoma de um distanciamento entre a instituição e o aluno em fim de período acadêmico. Sugere-se para pesquisas futuras, um acompanhamento mais próximo do universitário, para identificar o nível de informação que o estudante possui sobre os auxílios oferecidos pela universidade e a utilização de entrevistas para obter informações mais detalhadas, sob ótica dos estudantes.

**Palavras-chave:** retenção; estudante; fatores; administração

## ABSTRACT

The objective of this work is to write, from the perspectives of the students of the Administration course at UFRJ, supervised by COAA, the factors that led them to be in graduation retention, to verify the socioeconomic profile of the retained students and to propose suggestions for future research on student retention. For this work, the definition of retention permanence longer than planned by the graduation cycle was adopted. Means, from the analysis of the existing bibliography on student retention in federal universities and application of a survey-type student questionnaire. The questionnaire was sent to 99 students, from which 27 responses were obtained. From the data obtained, it can be observed that the main factors of student retention are: financial difficulties, problems with mental health, obstacles with adapting the course timetable and division of effort between internship/work and dedication to the course disciplines. The results should be considered with caution, since there was a limitation in the study based on the questionnaire due to the difficulty in obtaining responses from students guided by the COAA. A hypothesis for this result would be that such limitation is a symptom of a distance between the institution and the student at the end of the academic period. It is suggested for future research, a closer monitoring of the university, to identify the level of information that the student has about the aid offered by the university and the use of interviews to obtain more detailed information, from the perspective of the students.

**Keywords:** retention; student; factors; administration

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1:</b> Resultado do levantamento bibliográfico.....	11
<b>Quadro 2:</b> Temas do questionário .....	16
<b>Quadro 3:</b> Perfil de alunos.....	17
<b>Quadro 4:</b> Dificuldades e situações enfrentadas ao longo curso .....	18

## **LISTA DE SIGLAS**

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCJE – Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas

CEG – Conselho de Ensino de Graduação

COAA - Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico

CPF - Cadastro de Pessoas Físicas

ENADE - Exame Nacional Desempenho de Estudantes

FACC – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis

Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

SciELO - *Scientific Electronic Library Online*

SIGA – Sistema de Integrado de Gestão Acadêmica

Taeg - Total de Alunos Equivalentes de Graduação

TCG - Taxa de Conclusão dos Cursos de Graduação

TSG - Taxa de Sucesso na Graduação

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	8
1.1.	Formulação do problema de pesquisa .....	8
1.2.	Objetivos.....	9
1.2.1.	Objetivo geral.....	9
1.2.2.	Objetivos específicos.....	9
1.3.	Justificativas.....	9
<b>2.</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	11
2.1.	Definições de retenção .....	12
2.2.	Fatores relacionados com a retenção .....	13
2.3.	Adequação do acompanhamento dos estudantes.....	14
<b>3.</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	15
3.1.	Organização, e população e amostra do levantamento de dados.....	15
3.2.	Instrumentos e procedimentos de coleta de dados .....	15
<b>4.</b>	<b>RESULTADOS .....</b>	17
4.1.	Perfil de alunos .....	17
4.2.	Organização didático-pedagógica e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional .....	17
4.3.	Dificuldades e situações enfrentadas ao longo do curso.....	18
<b>5.</b>	<b>DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....</b>	19
<b>6.</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	21
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	22
	<b>ANEXO A - QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2019 .....</b>	24
	<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO ESTUDANTIL .....</b>	34

## 1. INTRODUÇÃO

Segundo os dados do Censo da Educação Superior, entre 2010 e 2020, a rede federal, dentre as redes públicas, foi a que apresentou o maior crescimento de números de matrículas, com o crescimento de 33,6%, de modo que sugere o crescimento gradativo dos graduandos, sobretudo devido à democratização do acesso ao ensino superior (BRASIL, 2022a). Tanto a rede privada quanto a rede pública aumentaram o número de vagas ofertadas, só no ano de 2020 o número de vagas ofertadas foi superior a 19,6 milhões, com a correspondência de 73% de vagas novas, 23% remanescentes, estas sendo 95,6% ofertados pela rede privada e 4,4% pela rede federal (BRASIL, 2022b).

Porém, com o avanço dos ingressantes na educação superior, há de se observar que o número de concluintes teve uma queda de 18,8%, entre 2019 e 2020, indicando problemas com evasão e retenção de estudantes da rede pública. Os dados estatísticos apresentados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) mostram que dos ingressantes no ano de 2011, a partir de uma análise longitudinal, apresentam 40% dos alunos os quais concluíram o curso ao final de 10 anos (BRASIL, 2022c).

Este estudo tem por objeto a análise da retenção dos estudantes do curso de administração de uma universidade federal. Os estudos sobre retenção têm uma literatura vasta, a começar da forma na definição conceitual. Por exemplo, Costa, Bispo e Pereira (2018) em seu estudo sobre o tema de evasão e retenção, utilizam a definição retenção como o fenômeno em que o estudante permanece na graduação um tempo maior do que o previsto pela grade curricular do curso.

Em outro prisma retenção pode ser visto de forma positiva como uma capacidade de persistir para alcançar um objetivo desejado (COSTA; GOUVEIA, 2018). Se tiver em conta que no caso da educação superior pública, os gastos são exclusivos do estado, pode-se ter uma ideia da perda social e econômica que existem, a problemática da retenção e evasão, tanto do aluno quanto da sociedade.

### 1.1. Formulação do problema de pesquisa

Diversas pesquisas acerca do tema de retenção têm sido feitas partindo de diversas metodologias quantitativas e elencando fatores semelhantes acerca da problemática do tema de retenção. De todo modo, conforme elencam Pereira *et al.* (2019), a permanência prolongada do estudante causa prejuízos de ordens diversas, tanto de cunho pessoal quanto do ponto de vista do retorno quanto do gasto das universidades públicas. Logo, a pergunta que norteia esta pesquisa é: Quais são os fatores que impactam na retenção, sob perspectiva dos alunos do curso

de graduação de Administração da FACC/UFRJ, supervisionados pela Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico?

Considerando as variáveis já mapeadas por diversos pesquisadores, é fundamental, como apontam Pereira *et al.* (2019) verificar as causas da retenção sob o ponto de vista do aluno.

## **1.2. Objetivos**

Para melhor esclarecimento do propósito desta pesquisa, fez-se necessário informar objetivos gerais específicos.

### **1.2.1. Objetivo geral**

Descrever, pelas perspectivas dos alunos do curso de Administração da FACC/UFRJ, supervisionados pela Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico, os fatores que os levaram a estar em retenção na graduação.

### **1.2.2. Objetivos específicos**

- Verificar qual o perfil socioeconômico dos alunos que estão sob supervisão do COAA no curso;
- Identificar possíveis fatores e causas de retenção destes alunos para auxiliar pesquisas futuras.

## **1.3. Justificativas**

Em consonância com os tópicos anteriores, é importante lembrar que o custo de aluno para a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 2018, foi de R\$ 21,9 mil segundo cálculo apresentado pela Reitoria da instituição e o Orçamento discricionário tem diminuído cada vez mais, em contrapartida ao aumento anual no número de alunos (CONEXÃO UFRJ, 2018; 2022), desse modo, o assunto que será tratado neste trabalho, é de suma importância para a gestão da instituição, tanto na ótica financeira quanto ao atendimento do aluno.

Portanto, a retenção apresenta um impacto significativo na sociedade e para o orçamento das universidades públicas, dado que impacta no repasse de recursos para as instituições federais a partir do impacto no indicador do Total de Alunos Equivalentes de Graduação (Taeg), calculado pelas universidades e validados pelo Inep, utilizado para análise de custos e integra o Orçamento de Custo e Capital, mensura a quantidade de alunos equivalentes por curso e

universidade, sofrendo aumento com a entrada de novos alunos, conforme apontam Araújo, Oliveira e Mariano (2021).

Diante do exposto, pretende-se contribuir para o campo de estudo acerca da retenção estudantil e levantar dados sobre o tema no curso de administração da UFRJ para auxílio da gestão da instituição

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para a construção dessa fundamentação teórica do estudo da retenção de estudantes, foram considerados estudos referentes ao tema de diversos periódicos, considerando classificações que vão desde Administração pública e de empresas.

As buscas foram feitas nas bases SciELO e CAPES e foram selecionados artigos de periódicos revisados por pares, após leitura dos resumos, referentes a universidades brasileiras. No campo assunto, os artigos foram pesquisados a partir do termo “retenção” ligado a partir do booleano AND com os termos “estudante”; “universidade”, “aluno”; com seus plurais apresentados com o booleano OR ou com o termo “graduação”.

**Quadro 1:** Resultado do levantamento bibliográfico

Sobrenome dos autores	Ano	Periódico	Título da Obra	Classificação do Periódico
Pereira <i>et al.</i>	2015	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	Fatores relevantes no processo de permanência prolongada de discentes nos cursos de graduação presencial: um estudo na Universidade Federal do Espírito Santo	Administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo – B1, Educação – A1, Ensino – A1, Interdisciplinar – A2, Psicologia – B1 e Sociologia -B1
Vanz <i>et al.</i>	2016	Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)	Evasão e retenção no curso de Biblioteconomia da UFRGS	Administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo – B2, Comunicação e informação – B1, Educação – A1, Ensino – A2, Interdisciplinar -A2, Linguística e Literatura – A2, Psicologia – B2,
Costa, Bispo e Pereira	2018	RAUSP Management Journal	Dropout and retention of undergraduate students in management: a study at a Brazilian Federal University	A2
Rosa e Santos	2018	Horizontes	A retenção nos cursos de graduação do IME/UFG	Educação – B1, Ensino – B3, Interdisciplinar – B3, Linguística e Literatura – C e Sociologia – B4
Costa e Gouveia	2018	REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)	Modelos de Retenção de Estudantes: abordagens e perspectivas	Administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo – B1, Ensino – B2, Interdisciplinar – B2, Psicologia – B1
Lima Junior <i>et al.</i>	2019	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	Taxas longitudinais de retenção e evasão: uma metodologia para estudo da trajetória dos estudantes na educação superior	Administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo – B1, Educação – A1, Ensino – A1, Interdisciplinar – A2, Psicologia – B1 e Sociologia -B1
Andrade e Freitag	2021	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	Objetivos educacionais e avaliações em larga escala	Administração pública e de Empresas, ciências contábeis e

			na trajetória da educação superior brasileira: Enem, Enade e a complexidade cognitiva na retenção do fluxo	turismo – B2, Comunicação e informação – B2, Educação – A2, Ensino – A1, Interdisciplinar – B1, Linguística e Literatura – A2, Psicologia – B3, Sociologia – B1
Araújo, Oliveira e Mariano	2021	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	Determinantes acadêmicos da retenção no Ensino Superior	Administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo – B1, Educação – A1, Ensino – A1, Interdisciplinar – A2, Psicologia – B1 e Sociologia -B1

**Fonte:** elaboração própria.

Neste capítulo, discute-se a definição do termo retenção, que possui diferenças conceituais entre os autores pesquisados, bem como qual definição foi utilizada para este trabalho. Em seguida é apresentada a conclusão de cada pesquisa referenciada quanto aos resultados e descrição dos fatores relacionados ao aumento / diminuição ou risco de retenção estudantil e, por último, apresentados alguns indicadores que atualmente são utilizados pelo Ministério da Educação como forma de avaliar as instituições no que tange a evasão e retenção.

## 2.1. Definições de retenção

Uma das dificuldades de mensurar e rastrear retenção na educação superior é a diversidade de definições que este termo abrange. Para Pereira *et al.* (2015), retenção ou permanência prolongada possui conotação negativa e é definida por permanência de tempo maior do que o planejado pelo ciclo de graduação, estando em concordância com o estudo de Vanz *et al.* (2016) sobre evasão e retenção no curso de biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e de outros autores como Costa, Bispo e Pereira (2018) e Araújo, Mariano e Oliveira (2021).

Rosa e Santos (2018) apresentam em seu artigo definição semelhante ao dos autores apresentados no parágrafo anterior, mas também apontam para um conceito positivo, que é a permanência do estudante no quadro da universidade, semelhante à investigação apresentada no artigo de Costa e Gouveia (2018), sobre os modelos teóricos de retenção, que demonstra a confusão do termo retenção com persistência, abandono, sucesso conectando com a capacidade do aluno de se manter firme na obtenção do objetivo ou na capacidade da instituição de apoiar os estudantes para a graduação de forma bem sucedida.

Para este estudo, foi utilizada a definição abordada pelos autores Pereira *et al.* (2015), Vanz *et al.* (2016), Costa, Bispo e Pereira (2018) e Araújo, Mariano e Oliveira (2021),

considerando retenção como a permanência do estudante além do tempo previsto pela grade curricular do curso (PEREIRA *et al.*, 2015).

## 2.2. Fatores relacionados com a retenção

Pereira *et al.* (2015), em seu estudo sobre fatores de retenção na Universidade Federal do Espírito Santo, que apresentou retenção de 52,2% de alunos que deveriam concluir a graduação entre 2007/2 e 2012/1, analisaram, de forma quantitativa, uma amostra de 4947 alunos. Os resultados apontaram para algumas conclusões:

- Alunos oriundos de políticas de cotas tem 4,6 vezes chances de ficarem em situação de retenção;
- Cursos com maior concorrência ou menor relação candidato vaga apresentam menores valores de retenção;
- Os estudantes que optavam pelo curso com maior clareza e objetividade, como foco em atuação na área e oportunidades de trabalho, tinham menores chances de retenção;
- Desempenho mediano ou baixo no vestibular indicou maior probabilidade de retenção futura, ou seja, desempenho acadêmico insuficiente no curso superior;

Este último tópico entra em concordância com os estudos de Andrade e Freitag (2021), que ao analisar o Enem como avaliação, sobretudo das capacidades de leitura avaliadas na parte de Linguagens, Códigos e Tecnologias, enfatizam que a avaliação é concentrada em domínios de conhecimento básico e, portanto, um desempenho negativo pode indicar assimetrias trazidas a partir da democratização do acesso à educação e entrada de alunos de condições socioeconômicas mais baixas.

Também, em função da objetividade, pode-se relacionar o resultado de escolha de curso e expectativas com a análise do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) dos anos de 2016 a 2018, pela aplicação da Taxonomia de Bloom Revisada, também realizada por Andrade e Freitag (2021), em que ao avaliar o egresso, o exame contempla níveis de conhecimento de domínio efetivo, tais como capacidade de utilizar um conceito isolado e desenvolver atividades práticas baseadas em métodos e técnicas conhecidos.

Caso o estudante entenda e tenha clareza sobre o que se espera no curso, as chances de retenção são diminuídas, é o que mostram Vanz *et al.* (2016) em seu estudo sobre evasão e retenção no curso de biblioteconomia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em que observa que: "...a fragilidade na escolha do curso pode ser responsável por grande parte das

retenções e evasões no curso...” após seus estudos apontarem retenção de 46% dos alunos do curso no período de 2000/1 e 2009/2.

As análises de Pereira *et al.* (2015) também constatam que, os principais fatores de impacto em retenções são relacionados ao desempenho acadêmico, tais como: trancamentos de curso, reprovações, coeficiente de rendimento acumulado, em concordância com Costa, Bispo e Pereira (2018) no estudo de evasão e retenção no curso de administração da Universidade Federal da Paraíba, e indicam menor impacto das variáveis financeiras, pessoais e familiares. Indicaram, também, que os estudantes que estagiam ou participam de atividades acadêmicas apresentam menor chance de retenção.

A última afirmativa possui controvérsias visto a possibilidade de conflito de horários entre dedicação a uma atividade remunerada e o tempo dedicado de estudo sobre as matérias do curso de graduação, tal como apresenta Rosa e Santos (2018). Os autores, ao apresentar os estudos sobre os graduandos dos cursos de Matemática, bacharelado e licenciatura em Estatística da Universidade Federal de Goiás, também indicam que o perfil dos retidos são de classes econômicas menos favorecidas.

Não obstante, dos 63 alunos que responderam ao questionário dos autores, 41 afirmaram estar trabalhando e apenas oito informaram se dedicar aos estudos mais de 8 horas semanais e, no entanto, grande parte da amostra de retidos informaram não se envolver em qualquer atividade acadêmica e menos da metade procura professores para tirar dúvidas, o que indica um possível fator contribuinte para retenção estudantil

### **2.3. Adequação do acompanhamento dos estudantes**

Conforme apresenta o estudo de Lima Junior *et al.* (2019), a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) e a Taxa de Conclusão dos Cursos de Graduação (TCG), além de terem uma visão sobre eficiência no sentido de custo e não qualidade da educação, possuem problemas de contagem. Dado que a contagem dos estudantes é feita por vaga, matrícula e inscrição, os eventos como mobilidade e retenção não são abrangidos. Os autores sugerem o acompanhamento contínuo e longo da trajetória dos estudantes pelo Cadastro de Pessoas Físicas (CPF).

Desse modo, é possível entender os movimentos do estudante e analisar de forma mais clara casos de retenção e evasão e definir uma classificação: mobilidade entre cursos pelo indivíduo deve ser considerada como evasão e, se houver reaproveitamento de disciplinas, como retenção.

### **3. METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa de métodos mistos (CRESWELL, 2007) por empregar aspectos de natureza quantitativa e buscar entender o significado de um fenômeno, no caso da retenção estudantil, no ponto de vista dos participantes e, portanto, mesclando os métodos quantitativo e qualitativo.

Quanto a classificação, segundo Vergara (1998) o tipo de pesquisa é descritivo quanto aos fins, porque busca expor características do fenômeno de retenção e quanto aos meios é de campo, visto que busca investigar o do ponto de vista dos alunos no campus de uma universidade federal.

A técnica escolhida para a realização deste trabalho é a utilização de *survey* socioeconômico para verificar o perfil socioeconômico de alunos que estão em Deste modo pode-se obter a clareza quanto ao perfil dos estudantes e outras variáveis comuns entre alunos que estão em retenção.

#### **3.1. Organização, e população e amostra do levantamento de dados**

Os participantes da pesquisa são os alunos que estão sendo acompanhados pelo Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA), que de acordo com a Resolução 02/2016 do Conselho de Ensino de Graduação (CEG/UFRJ), é responsável pelo acompanhamento dos alunos que tenham Coeficiente de Rendimento Acumulado menor ou igual a 3.0/10.0, registrem duas ou três reprovações em uma mesma disciplina ou ter concluído entre 9 e 11 semestres, no caso de curso integral, como o de Administração.

No acompanhamento do semestre de 2023/1, o COAA obteve resposta de comunicação periódica de 99 alunos. Entretanto, acredita-se que o número de alunos que estejam em situação acadêmica passível de acompanhamento seja maior e estão com a matrícula trancada ou, possivelmente, cancelada.

#### **3.2. Instrumentos e procedimentos de coleta de dados**

Foi utilizada o questionário do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior aplicado no ENADE de 2019, com as devidas adaptações para entender a relação com as variáveis descritas no Quadro 2, relacionadas à revisão bibliográfica deste trabalho. O Questionário original possui 68 questões de múltipla escolha, as quais 42 questões são de respostas em escala que varia de 1 (discordância total) a 6 (concordância total).

Desse modo, foram adaptadas às questões para focar nas variáveis dispostas no Quadro 2 e atualizada a questão de renda para contemplar o salário salário-mínimo atual de R\$ 1.320,00 (BRASIL, 2023).

**Quadro 2:** Temas do questionário

Perfil socioeconômico
Participação em atividades na universidade
Situação profissional
Dificuldades acadêmicas
Motivação para escolha do curso
Relação com instituição e professores
Dificuldades extraclasse

**Fonte:** elaboração própria.

Foi enviado para o e-mail de cada aluno, via COAA, usando o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), o questionário estudantil (APÊNDICE A), com 34 questões, sendo 13 de múltipla escolha e 21 usando uma escala de Likert (VIEIRA, 2023), com 7 níveis, com itens que passam pela classificação de “Não Aplicável”, “Discordo Totalmente” à “Concordo Totalmente” atitudes, de modo a traçar um perfil do grupo avaliado e das possíveis dificuldades enfrentadas.

## 4. RESULTADOS

Dos 99 alunos, houve 27 respondentes, ou seja, uma amostra de 27,27% do universo desta pesquisa. Para análise de resultados, as respostas foram divididas nos tópicos: perfil de alunos, organização didático-pedagógica e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional e dificuldades e situações enfrentadas ao longo do curso.

### 4.1. Perfil de alunos

Neste tópico, apresenta-se a análise quantitativa percentual das respostas referente às perguntas de nº 1 a 13. Desse modo, os principais resultados quanto ao perfil dos alunos analisados, temos no quadro abaixo:

**Quadro 3:** Perfil de alunos

Perfil dos alunos
92% são solteiros
59% pardos e pretos
59% têm renda familiar de até 3 salários-mínimos
59% trabalham ou fazem estágio
74% entraram no curso de Administração da UFRJ por meio de políticas de ações afirmativas
77% cursaram ensino médio em escola pública
40% escolheram o curso de administração para entrar no mercado de trabalho e 37% escolheram devido ao leque de atuações profissionais

**Fonte:** elaboração própria.

### 4.2. Organização didático-pedagógica e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional

Neste tópico, apresenta-se a análise quantitativa percentual ou média das respostas referente às perguntas de nº 14 a 18. Estas questões foram formuladas como afirmativas cujas respostas se apresentam em forma de escala Likert, que varia de 1 (NÃO SE APLICA), 2 (Discordância total) a 7 (concordância total). Desse modo, quanto à percepção da organização didático-pedagógica e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, temos:

- 71% dos alunos respondentes concordam que as metodologias de ensino apresentadas no curso de Administração – UFRJ estimulavam o aprofundamento do conhecimento e desenvolvimento do raciocínio crítico;
- 56% discordam que as relações professor-aluno estimularam o estudo e aprendizado;

- 67% não participaram de atividades oferecidas pelas instituições, tais como: atividade de extensão, iniciação científica, empresas júniores, atlética etc.;
- 59% tiveram dificuldade de conciliar o estágio e as disciplinas do curso;
- A média das respostas (3,56) indica que os alunos tiveram dificuldade para se adaptar a grade horária do curso.

#### 4.3. Dificuldades e situações enfrentadas ao longo do curso

Neste tópico, apresenta-se a análise quantitativa percentual ou média das respostas referente às perguntas de nº 19 a 34. Estas perguntas foram feitas em forma de escala Likert, que varia de 1 (NÃO SE APLICA), 2 (Discordância total) a 7 (concordância total). Desse modo, quanto às dificuldades e situações enfrentadas ao longo do curso, temos no quadro abaixo:

**Quadro 4:** Dificuldades e situações enfrentadas ao longo curso

<b>Dificuldades e situações enfrentadas ao longo do curso</b>
70% dos alunos enfrentaram problemas de saúde mental e psiquiátrica
56% enfrentaram problemas de saúde física
51% tiveram dificuldades financeiras que impactaram no desempenho ao longo do curso
60% informaram dificuldade de conciliar o curso com o horário de trabalho
74% entraram no curso de Administração da UFRJ por meio de políticas de ações afirmativas
77% cursaram ensino médio em escola pública
40% escolheram o curso de administração para entrar no mercado de trabalho e 37% escolheram devido ao leque de atuações profissionais

**Fonte:** elaboração própria.

Nas perguntas relacionadas a dificuldades e problemas em relacionamentos familiares e afetivos, os alunos indicaram baixo impacto ao longo do curso. Os alunos indicaram discordância quanto à priorização de atividades extracurriculares da instituição e estágio em detrimento do curso.

## 5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Baseado nos dados obtidos do questionário estudantil, pode-se notar que a grande parte dos estudantes do curso de Administração da UFRJ, em termos de perfil, são pardos ou pretos, solteiros, dividem o tempo entre estágio/emprego e faculdade, moram com os pais/parentes, têm referência familiar de pais que concluíram o ensino médio e, parte, cursam ou concluíram o ensino superior, e possui uma renda familiar de até 3 salários-mínimos.

Quanto a escolaridade, percebe-se que a amostra conta, em sua maioria, com estudantes oriundos de escolas públicas, ingressaram no curso por meio de políticas de ação afirmativas e sabiam o motivo pelo qual escolheram administração, sobretudo quanto a objetividade de possibilidade de entrada no mercado de trabalho e variedade de possíveis atuações como administrador.

Os fatores de renda familiar, entrada no curso por meio de cotas e questões de desempenho acadêmico são consonantes com o apresentado por Pereira *et al.* (2015), bem como as chances de retenção de alunos por classe econômica menos favorecida ser maior, conforme apresentado por Rosa e Santos (2018).

O ponto dissonante é quanto ao fator de clareza quanto a escolha do curso, visto que os autores Andrade e Freitag (2021) e Vanz *et al* (2016) demonstram em seus trabalhos que os alunos que têm clareza do porquê escolheram o curso de graduação têm menor chance de retenção e, os dados obtidos no questionário desta pesquisa demonstram que, em termos de perfil, os alunos retidos foram objetivos e, portanto, há outros fatores que impactem em maior grau na retenção estudantil do que a objetividade na escolha da graduação.

Os dados obtidos sobre a percepção do aluno acerca da orientação didático pedagógica da faculdade, demonstram que os alunos concordam que a metodologia de ensino do curso estimula o desenvolvimento de raciocínio crítico, uma habilidade fundamental para o administrador. Nota-se também que os alunos participantes tiveram um distanciamento da instituição, exemplificado pela relação entre professor-aluno, falta de participação de atividades extracurriculares oferecidas pela faculdade e dificuldade de conciliar estágio com as disciplinas, bem como adaptação geral a grade horária do curso.

Somado a isto, temos que, quanto às dificuldades enfrentadas pelos alunos, grande parte relatou ter tido problemas com saúde mental/psiquiátrica, física, dificuldades financeiras que impactaram no acompanhamento do curso e desempenho nas disciplinas devido a ao custo de descolamento, alimentação e outros possíveis. Os dados mostram também que houve uma

dificuldade visível na conciliação entre o horário de estágio/trabalho e os horários das disciplinas. Ao justapor estes dados com o impacto diminuto das prioridades secundárias dos alunos, nota-se que os alunos retidos abordados neste trabalho dão prioridade ao curso.

Ou seja, pode-se supor que, dado que estes alunos em sua maioria são oriundos de classes menos favorecidas economicamente, necessitam estagiar/trabalhar para complementar a renda familiar que dispõem e, por isso, acabam por dividir esforços com as disciplinas da faculdade e, consequentemente, tem menor tempo e/ou interesse em participar de atividades extracurriculares, podendo ser esta, umas das causas do distanciamento do aluno da instituição, sobretudo, dos professores.

Quanto aos problemas nas relações familiares e afetivas, nota-se que a média obtida nas respostas por escala e porcentagem, os alunos indicam uma menor importância e impacto destes entraves em sua situação de retenção. No entanto, questões pessoais deste tipo, incluindo a possíveis problemas com não aceitação familiar e preconceito envolvendo a orientação sexual e identidade do gênero do aluno devem ter atenção, visto que, estas situações, de forma indireta, podem incorrer em situações psicologicamente instáveis para os alunos.

Referente à participação do aluno em atividades extracurriculares da instituição, obteve-se coerência com os autores Rosa e Santos (2018) e, quanto às noções das dificuldades particulares e econômicas, entende-se que elas possam ser consequentes de forma indireta.

Por esta ótica, podemos afirmar que pode ser uma relação de causalidade dificuldades diversas, de cunho particular do aluno, sobretudo em relação a saúde mental e problemas financeiros, e o desempenho acadêmico, e, deste modo, complementa-se os estudos de Costa, Bispo e Pereira (2018) e Pereira *et al.* (2015).

Não obstante, a amostra estudada nesta monografia são alunos que estariam com alto número de reprovações, baixo coeficiente de rendimento acumulado e, a extensão do curso e, portanto, consequente retenção conforme definição dada pelos autores Pereira *et al.* (2015), Vanz *et al.* (2016), Costa, Bispo e Pereira (2018) e Araújo, Mariano e Oliveira (2021).

Sob ótica da definição de retenção, é necessário obter mais dados sobre os alunos retidos para melhor acompanhar e entender quais outros fatores, tais como trancamento, participação em outros cursos, possam ser relevantes para os estudos de retenção e para a solução do mesmo, tal como sugerido por Lima Junior *et al.* (2019).

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo conclui que, pelas perspectivas apresentadas nas respostas dos alunos de Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro, supervisionados pelo COAA, infere-se que os principais fatores que os levaram a estar em retenção são: dificuldades financeiras, problemas com saúde mental/psiquiátrica, entraves com adaptação da grade horária do curso e divisão de esforço entre estágio/trabalho e dedicação às disciplinas do curso.

O perfil desses alunos é: pardos ou pretos, solteiros, dividem o tempo entre estágio/emprego e faculdade, moram com os pais/parentes, completaram o ensino médio em escola pública possui uma renda familiar de até 3 salários-mínimos e, portanto, têm necessidade de dividir trabalho e estudo.

O estudo feito a partir do questionário teve limitações quanto taxa de resposta dos alunos orientados pelo COAA e, portanto, teve uma amostra reduzida.

Do mesmo modo, para trabalhos de pesquisa posteriores, sugere-se o levantamento do nível de informações que os alunos têm sobre as atividades extracurriculares e de apoio oferecidas pela universidade.

Tal limitação pode sugerir a hipótese de distanciamento entre a FACC e o aluno. Logo, sugere-se um acompanhamento mais próximo dos alunos, para identificar informações mais detalhadas sobre se o aluno é oriundo de transferência interna de outro curso da instituição, bem como outras características que podem ser capturadas por meio de entrevistas.

Em adendo, sugere-se que haja uma ênfase na divulgação de informações sobre as políticas estudantis existentes, realizadas pela Pró-Reitoria de Políticas Estudantis da UFRJ, tais como: Divisão de Saúde do Estudante, que promove ações em saúde mental e física dos alunos, e a Divisão de Apoio ao Estudante, que cuida do atendimento social e orientação dos universitários em situação de vulnerabilidade financeira e social.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, S. R. DE J.; FREITAG, R. M. K. Objetivos educacionais e avaliações em larga escala na trajetória da educação superior brasileira: Enem, Enade e a complexidade cognitiva na retenção do fluxo. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 102, n. 260, 28 abr. 2021.
- ARAÚJO, A. C. P. L. DE; MARIANO, F. Z.; OLIVEIRA, C. S. DE. Determinantes acadêmicos da retenção no Ensino Superior. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, 19 mar. 2021.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Educacional Anísio Teixeira (INEP). **Censo da Educação Superior**. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>>. Acesso em: 11 fev. 2022.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas Educacional Anísio Teixeira (INEP). **Questionário Socioeconômico**. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <[https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/questionario\\_estudante/questionario\\_estudante\\_enade\\_2019.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/questionario_estudante/questionario_estudante_enade_2019.pdf)>. Acesso em: 23 jun. 2023.
- BRASIL. **Medida Provisória** nº 1.172, de 1 de maio de 2023. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 2023. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2023-2026/2023/Mpv/mpv1172.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Mpv/mpv1172.htm)>. Acesso em: 23 jun. 2023.
- COSTA, F. DA C.; BISPO, M. DE S.; PEREIRA, R. DE C. DE F. Dropout and retention of undergraduate students in management: a study at a Brazilian Federal University. **RAUSP Management Journal**, v. 53, n. 1, p. 74–85, jan. 2018.
- COSTA, O. S.; GOUVEIA, L. B. Modelos de Retenção de estudantes: abordagens e perspectivas. **Revista Eletrônica de Administração**, [S. l.], v. 24, n. 3, p. 155–182, 2018.
- CRESWELL, J. W. Procedimentos de **Métodos Mistas**. In: \_\_\_\_\_. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. [s.l.] Porto Alegre Artmed, 2007. cap. 11, p. 211-224.
- FRANÇA, V. Como fica o orçamento da UFRJ em 2022? **Conexão UFRJ**. Disponível em: <<https://conexao.ufrj.br/2022/01/como-fica-o-orcamento-da-ufrj-em-2022/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.
- Guia da PR-7 para o calouro. Disponível em: <[https://xn--politicasesstudantis-jyb.ufrj.br/images/DOCUMENTOS/2022/Diped/Guia\\_Calouro\\_PR7.pdf](https://xn--politicasesstudantis-jyb.ufrj.br/images/DOCUMENTOS/2022/Diped/Guia_Calouro_PR7.pdf)>. Acesso em: 17 jul. de 2023.
- Jornal O Globo não fecha a conta. **Conexão UFRJ**. Disponível em: <<https://conexao.ufrj.br/2018/02/jornal-o-globo-nao-fecha-a-conta/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.
- LIMA JUNIOR, P. *et al.* Taxas longitudinais de retenção e evasão: uma metodologia para estudo da trajetória dos estudantes na educação superior. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 27, n. 102, p. 157–178, mar. 2019.
- PEREIRA, A. S. *et al.* Fatores relevantes no processo de permanência prolongada de discentes nos cursos de graduação presencial: um estudo na Universidade Federal do Espírito Santo. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 23, n. 89, p. 1015–1039, dez. 2015.
- ROSA, C. D. M.; SANTOS, F. F. T. DOS. A retenção nos cursos de graduação do IME/UFG. **Horizontes**, v. 36, n. 3, p. 200–216, 7 dez. 2018.
- VANZ, S. A. DE S. *et al.* Evasão e retenção no curso de Biblioteconomia da UFRGS. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 21, n. 2, p. 541–568, 2016.
- VERGARA, S. C. Começando a definir a metodologia. In: \_\_\_\_\_. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998. cap. 4, p. 44-51.

VIEIRA, Luis. Escala de Likert, o que é e como utilizar? **QuestionPro**, 2023. Disponível em: <<https://www.questionpro.com/blog/pt-br/escala-de-likert-o-que-e-e-como-utilizar/>>. Acesso em: 17 de jul. de 2023.

## **ANEXO A - QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2019**

**Ministério da Educação**

**Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**

**Diretoria de Avaliação da Educação Superior**

### **QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2019**

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país.

As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros.

Caso você perceba alguma das situações acima, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio do ‘Fale Conosco’ disponível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

#### **1. Qual o seu estado civil?**

- A ( ) Solteiro(a).
- B ( ) Casado(a).
- C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D ( ) Viúvo(a).
- E ( ) Outro.

#### **2. Qual é a sua cor ou raça?**

- A ( ) Branca.
- B ( ) Preta.
- C ( ) Amarela.
- D ( ) Parda.
- E ( ) Indígena.

F ( ) Não quero declarar.

**3. Qual a sua nacionalidade?**

- A ( ) Brasileira.
- B ( ) Brasileira naturalizada.
- C ( ) Estrangeira.

**4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?**

- A ( ) Nenhuma.
- B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D ( ) Ensino Médio.
- E ( ) Ensino Superior - Graduação.
- F ( ) Pós-graduação.

**5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?**

- A ( ) Nenhuma.
- B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D ( ) Ensino médio.
- E ( ) Ensino Superior - Graduação.
- F ( ) Pós-graduação.

**6. Onde e com quem você mora atualmente?**

- A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
- B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
- F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

**7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.**

- A ( ) Nenhuma.
- B ( ) Uma.
- C ( ) Duas.

- D ( ) Três.
- E ( ) Quatro.
- F ( ) Cinco.
- G ( ) Seis.
- H ( ) Sete ou mais.

**8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?**

- A ( ) Até 1,5 salário-mínimo (até R\$ 1.497,00).
- B ( ) De 1,5 a 3 salários-mínimos (R\$ 1.497,01 a R\$ 2.994,00).
- C ( ) De 3 a 4,5 salários-mínimos (R\$ 2.994,01 a R\$ 4.491,00).
- D ( ) De 4,5 a 6 salários-mínimos (R\$ 4.491,01 a R\$ 5.988,00).
- E ( ) De 6 a 10 salários-mínimos (R\$ 5.988,01 a R\$ 9.980,00).
- F ( ) De 10 a 30 salários-mínimos (R\$ 9.980,01 a R\$ 29.940,00).
- G ( ) Acima de 30 salários-mínimos (mais de R\$ 29.940,00).

**9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?**

- A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

**10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?**

- A ( ) Não estou trabalhando.
- B ( ) Trabalho eventualmente.
- C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
- D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
- E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

**11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.**

- A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C ( ) ProUni integral.
- D ( ) ProUni parcial, apenas.

- E ( ) FIES, apenas.
- F ( ) ProUni Parcial e FIES.
- G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K ( ) Financiamento bancário.

**12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.**

- A ( ) Nenhum.
- B ( ) Auxílio moradia.
- C ( ) Auxílio alimentação.
- D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
- E ( ) Auxílio permanência.
- F ( ) Outro tipo de auxílio.

**13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.**

- A ( ) Nenhum.
- B ( ) Bolsa de iniciação científica.
- C ( ) Bolsa de extensão.
- D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
- E ( ) Bolsa PET.
- F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

**14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?**

- A ( ) Não participei.
- B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

**15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?**

- A ( ) Não.
- B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
- C ( ) Sim, por critério de renda.

D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.

E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.

F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

**16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?**

- |        |        |        |        |                   |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| ( ) AC | ( ) DF | ( ) MT | ( ) RJ | ( ) SE            |
| ( ) AL | ( ) ES | ( ) PA | ( ) RN | ( ) SP            |
| ( ) AM | ( ) GO | ( ) PB | ( ) RO | ( ) TO            |
| ( ) AP | ( ) MA | ( ) PE | ( ) RR | ( ) Não se aplica |
| ( ) BA | ( ) MG | ( ) PI | ( ) RS |                   |
| ( ) CE | ( ) MS | ( ) PR | ( ) SC |                   |

**17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?**

A ( ) Todo em escola pública.

B ( ) Todo em escola privada (particular).

C ( ) Todo no exterior.

D ( ) A maior parte em escola pública.

E ( ) A maior parte em escola privada (particular).

F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

**18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?**

A ( ) Ensino médio tradicional.

B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).

D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou supletivo.

E ( ) Outra modalidade.

**19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?**

A ( ) Ninguém.

B ( ) Pais.

C ( ) Outros membros da família que não os pais.

D ( ) Professores.

E ( ) Líder ou representante religioso.

F ( ) Colegas/Amigos.

G ( ) Outras pessoas.

**20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluir-lo?**

- A ( ) Não tive dificuldade.  
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.  
C ( ) Pais.  
D ( ) Avós.  
E ( ) Irmãos, primos ou tios.  
F ( ) Líder ou representante religioso.  
G ( ) Colegas de curso ou amigos.  
H ( ) Professores do curso.  
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.  
J ( ) Colegas de trabalho.  
K ( ) Outro grupo.

**21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?**

- A ( ) Sim.  
B ( ) Não.

**22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?**

- A ( ) Nenhum.  
B ( ) Um ou dois.  
C ( ) De três a cinco.  
D ( ) De seis a oito.  
E ( ) Mais de oito.

**23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?**

- A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.  
B ( ) De uma a três.  
C ( ) De quatro a sete.  
D ( ) De oito a doze.  
E ( ) Mais de doze.

**24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?**

- A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.  
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.  
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.  
D ( ) Sim, na modalidade a distância.  
E ( ) Não.

**25.Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?**

- A ( ) Inserção no mercado de trabalho.  
 B ( ) Influência familiar.  
 C ( ) Valorização profissional.  
 D ( ) Prestígio Social.  
 E ( ) Vocaçao.  
 F ( ) Oferecido na modalidade a distância.  
 G ( ) Baixa concorrência para ingresso.  
 H ( ) Outro motivo.

**26.Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?**

- A ( ) Gratuidade.  
 B ( ) Preço da mensalidade.  
 C ( ) Proximidade da minha residência.  
 D ( ) Proximidade do meu trabalho.  
 E ( ) Facilidade de acesso.  
 F ( ) Qualidade/reputação.  
 G ( ) Foi a única onde tive aprovação.  
 H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.  
 I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de 1 (**discordância total**) a 6 (**concordância total**). Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	① Discordo Totalmente	②	③	④	⑤	⑥ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

56.Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57.Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58.Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60.O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62.Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63.Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	①	②	③	④	⑤	⑥	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO ESTUDANTIL

**1. Qual o seu estado civil?**

- A ( ) Solteiro(a)
- B ( ) Casado(a)
- C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a)
- D ( ) Outra (opção de elaboração de resposta pelo respondente)

**2. Qual é a sua cor ou raça?**

- A ( ) Branca
- B ( ) Preta
- C ( ) Amarela
- D ( ) Parda
- E ( ) Indígena
- F ( ) Não quero declarar

**3. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?**

- A ( ) Nenhuma
- B ( ) Ensino Fundamental: Incompleto
- C ( ) Ensino Fundamental: Completo
- D ( ) Ensino Médio: Incompleto
- E ( ) Ensino Médio Completo
- F ( ) Ensino Superior – Graduação - Incompleto
- G ( ) Ensino Superior – Graduação – Completo

**4. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?**

- A ( ) Nenhuma
- B ( ) Ensino fundamental: Incompleto
- C ( ) Ensino fundamental: Completo
- D ( ) Ensino médio: Incompleto
- E ( ) Ensino Médio Completo
- F ( ) Ensino Superior – Graduação - Incompleto
- G ( ) Ensino Superior – Graduação – Completo

**5. Onde e com quem você mora atualmente?**

- A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho

- B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes
- C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos
- D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)
- E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição
- F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)

**6. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?**

- A ( ) Até 1,5 salário-mínimo (até R\$ 1.980,00)
- B ( ) De 1,5 a 3 salários-mínimos (R\$ 1.980,00 a R\$ 3.960,00)
- C ( ) De 3 a 4,5 salários-mínimos (R\$ 3.960,00 a R\$ 5.940,00)
- D ( ) De 4,5 a 6 salários-mínimos (R\$ 5.940,00 a R\$ 7.920,00)
- E ( ) De 6 a 10 salários-mínimos (R\$ 7.920,00 a R\$ 13.200,00)
- F ( ) De 10 a 30 salários-mínimos (R\$ 13.200,00 a R\$ 39.600,00)
- G ( ) Acima de 30 salários-mínimos (mais de R\$ 39.600,00)

**7. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de profissional?**

- A ( ) Não estou estagiando/trabalhando
- B ( ) Estou estagiando
- C ( ) Trabalho em turno parcial
- D ( ) Trabalho em turno integral

**8. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio financeiro do governo ou da Universidade?**

- A ( ) Não
- B ( ) Sim

**9. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.**

- A ( ) Não
- B ( ) Bolsa de iniciação científica
- C ( ) Bolsa de extensão
- D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria

**10. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?**

- A ( ) Não
- B ( ) Sim, por critério étnico-racial
- C ( ) Sim, por critério de renda

- D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos  
 E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores  
 F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores

**11. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?**

- A ( ) Todo em escola pública  
 B ( ) Todo em escola privada (particular)  
 C ( ) Todo no exterior  
 D ( ) A maior parte em escola pública  
 E ( ) A maior parte em escola privada (particular)  
 F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior

**12. Você se sentiu pressionado para concluir o curso de Administração? Se sim, por quem?**

- A ( ) Não  
 B ( ) Pais  
 C ( ) Outros membros da família que não os pais  
 D ( ) Professores  
 E ( ) Líder ou representante religioso  
 F ( ) Colegas/Amigos

**13. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?**

- A ( ) Inserção no mercado de trabalho  
 B ( ) Influência familiar  
 D ( ) Prestígio Social  
 E ( ) Vocaçao  
 H ( ) Leque amplo de atuação profissional

Leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (NÃO SE APLICA)**, **2 (Discordância total)** a **7 (concordância total)**. Caso julgue a afirmativa não pertinente ao seu caso, marque a opção 1 “não se aplica”. As afirmativas abaixo são referentes a fatores que ocorreram ao **DURANTE** o curso de Administração.

Organização didático-pedagógica e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional	① não se aplica	② Discordo Totalmente	③	④	⑤	⑥	⑦ Concordo Totalmente
---	-----------------	-----------------------	---	---	---	---	-----------------------

14. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
15. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
16. Participei de atividades que a instituição oferece, tais como: atividades de extensão, iniciação científica, empresas júniores, atlética e outras atividades.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
17. Fiz estágio remunerado e tive dificuldade de conciliar com as disciplinas do curso.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
18. Conseguí me adaptar aos horários das disciplinas disponibilizadas para o curso de Administração - UFRJ.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦

Marque as opções que se encaixem nas dificuldades que enfrentou e/ou situações ocorridas **DURANTE** o curso e tenham refletido diretamente no cenário de retenção no curso de Administração. A escala varia **1 (NÃO SE APLICA)**, **2 (Discordância total)** a **7 (concordância total)**. Caso julgue a afirmativa não pertinente ao seu caso, marque a opção 1 “não se aplica”.

Dificuldades/Situações	① não se aplica	② Discordo Totalmente	③	④	⑤	⑥	⑦ Concordo Totalmente
19. Enfrentei problemas com saúde mental e/ou psiquiátrica.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
20. Enfrentei problemas de saúde física.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
21. Enfrentei problemas relacionados a minha orientação sexual e/ou identidade de gênero. (ex: conflitos familiares, preconceito etc.)	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
22. Enfrentei problemas de relacionamento familiar.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
23. Enfrentei outros problemas de relacionamento afetivo.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
24. Enfrentei dificuldades financeiras que tiveram impacto no meu desempenho no curso. (ex: recursos para deslocamento, alimentação etc.)	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦

25. Tive mais facilidade de encontrar atividades de estágio mais bem remuneradas que empregos.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
26. Enfrentei dificuldades em conciliar faculdade com trabalho devido alterações nos horários de trabalho.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
27. Dividi meu esforço em acompanhar as disciplinas da faculdade com uma oportunidade de trabalho que exigiu maior compromisso de horário.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
28. Dividi meu esforço em acompanhar as disciplinas com exigências de outro curso de graduação que cursa/cursava.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
29. Tive dificuldade de me adaptar ao nível exigido nas disciplinas da faculdade devido ao nível de ensino que obtive durante a minha formação escolar	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
30. Tive necessidade ou oportunidade de mudança de cidade.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
31. Priorizei o aprendizado no estágio em relação ao curso.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
32. Priorizei as atividades da empresa júnior em relação ao curso.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
33. Priorizei as atividades da atlética em relação ao curso.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦
34. Priorizei as atividades de extensão/iniciação científica em relação ao curso.	①	②	③	④	⑤	⑥	⑦